



22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: A Cobertura Vacinal Da Bcg E O Aumento Do Número De Casos De Tuberculose Em Crianças No Brasil De 2012 A 2022.

Autores: FERNANDO GABRIEL RODRIGUES BAIA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ (UEPA)), LOURRANA SILVA PINHEIRO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ (UEPA)), ALEF HENRIQUE DO ESPÍRITO SANTO LIMA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ (UEPA)), BRUNA MARTYRES GUEIROS (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ (UEPA)), VICTOR LENO SILVA PAES (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ (UEPA)), KAROLINA DO ESPÍRITO SANTO PINGARILHO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ (UEPA)), ALINE CAROLINA CASTRO MOTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ (UFPA))

Resumo: A vacina BCG é essencial para prevenir formas graves de tuberculose, como a meníngea e miliar, conforme recomendação do Ministério da Saúde. Porém, nos últimos anos, houve uma preocupante redução na cobertura vacinal no Brasil. Com esse trabalho, objetiva-se analisar, de maneira epidemiológica, a cobertura vacinal da BCG relacionada ao aumento do número de casos de tuberculose por Região no Brasil, durante o período de 2012 a 2022. Trata-se de um estudo descritivo, transversal, com abordagem quantitativa e qualitativa, realizado com base em dados secundários, extraídos do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). As variáveis estudadas foram: Cobertura de imunização da BCG por ano, segundo região e casos confirmados por ano diagnóstico segundo região. Observou-se de 2012 a 2022, que o número de crianças vacinadas diminuiu enquanto os casos de tuberculose aumentaram. Os anos com menor taxa de vacinação foram 2019 (86,67%), 2020 (77,14%) e 2021 (74,97%). Em 2022, houve um aumento significativo na vacinação, alcançando 90,09%. No que envolve os diagnósticos, o aumento mais notório do número de casos apresenta-se nos anos de 2019 (2820) e 2022 (2988). Individualmente, a região Sudeste foi a que apresentou a menor taxa de vacinados por ano, sendo que no ano de 2021 o número foi 71.18 e a maior taxa de vacinação em todo período avaliado foi na região Centro-Oeste (116.90), sendo essa região a maior no total da cobertura vacinal (99.34). Já referente aos casos de tuberculose, a região com maior número total de casos foi a Sudeste, que também possui o maior número de casos por ano, em 2022 com 1256. Já a região Centro-Oeste apresenta o menor número de casos totais (2697) e de casos por ano (71), no ano de 2020. Diante da análise dos dados observa-se uma clara correlação entre a queda na cobertura vacinal, especialmente nos anos críticos de 2019 a 2021, e o aumento no número de diagnósticos de tuberculose, com picos notáveis em 2019 e 2022. A influência da pandemia de COVID-19 parece ter desempenhado um papel significativo na redução da vacinação, como indicado pelos índices mais baixos nesses anos. Regiões como o Sudeste mostraram-se particularmente vulneráveis, tanto pela menor taxa de vacinação quanto pelo maior número absoluto de casos de tuberculose, destacando a necessidade de estratégias direcionadas para melhorar a cobertura vacinal e fortalecer medidas de controle da doença, especialmente em períodos de crise sanitária.